



O METALURGICO



Com extensão de base territorial nos municípios de Caconde, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa do Viterbo, São José do Rio Pardo, São Simão, Tambaú e Tapiratiba.

GREVE NA COPROMEM



Início da greve

JUSTA, LEGAL E REAL!

Para tudo tem um limite e a administração da Copromem tem tratado seus empregados de forma desumana. Infelizmente, a empresa está falido, pois seus administradores não tocaram direito a Cooperativa, que deve milhões. Estamos muito frustrados com a situação, principalmente para nós do Sindicato que criamos e dedicamos muito trabalho e esperança na Cooperativa.

A empresa não pagou os salários e o 13º salário de dezembro de 2024, já não havia pago o 13º salário de 2023 (este está em processo), não recolhe o FGTS há 2 anos, cortou benefícios e não cumpriu nem um Acordo que fizemos com a Cooperativa. Por isso fizemos greve de 13 a 17 de janeiro de 2025 e pedimos dissídio coletivo de greve no Tribunal do Trabalho, pois os empregados estavam passando por grandes dificuldades com suas famílias.

Em audiência no Tribunal em Campinas, chega-

mos a um Acordo. Em ação do nosso Departamento Jurídico com o Desembargador do Tribunal do Ministério Público, foram deliberadas verbas da Copromem que estavam em processos de impostos e valores fiscais na Justiça Trabalhista e na Justiça Federal e conseguimos pagar parte dos débitos. Estamos trabalhando para que a Justiça Federal libere toda a verba.

Os companheiros(as) da Copromem, conscientes e unidos, voltaram ao trabalho no dia 20 de janeiro. Só que a luta não acabou. Ainda falta buscar mais verbas e recuperarmos os direitos dos trabalhadores, principalmente o pagamento de salários. O nosso Sindicato está correndo atrás de tudo isso; coisa que a Copromem não está fazendo nem colaborando.

“Agradeço o esforço da diretoria, dos advogados e funcionários do nosso Sindicato e o apoio da Federação dos Metalúrgicos de SP, através dos seus dirigentes e advogados. Também agradeço os desembargadores e juízes do trabalho e seus funcionários e o prefeito de Mococa, Eduardo Barison, que nos atendeu e ajudou prontamente, solicitando à Sabesp e à Companhia de Energia Elétrica para não suspenderem o fornecimento de água e luz às residências dos empregados da Copromem”, explica Chico, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Mococa e Região e vice-presidente da Federação.

VAMOS JUNTOS ATÉ O FIM COMPANHEIROS(AS)! A LUTA FAZ A LEI!



Assembleia aprova greve



Assembleia diária de avaliação da greve



Sindicato distribui cestas-básicas



No Tribunal do Trabalho em Campinas



Audiência no Tribunal do Trabalho:
com o vice-presidente e desembargadores,
membros e advogados do nosso Sindicato e
representantes e advogados da Copromem



Audiência em videoconferência



PALAVRA DO PRESIDENTE

Unidos somos fortes!

O nosso Sindicato começou o ano de 2025 totalmente mobilizado com os trabalhadores da Copromem em greve. Pois se há coisa errada, injustiça e exploração, um sindicato atuante deve estar sempre presente e forte para, no mínimo, ser solidário e minimizar a situação.

E as lutas prosperam quando a categoria está mais unida com o sindicato, de preferência sindicalizando-se! Portanto companheiros e companheiras, aproveitem que o nosso Sindicato é histórico e representativo, tem o respaldo

da Força Sindical, da CNTM e da Federação dos Metalúrgicos de SP, tem experiência na organização da base, sabe negociar em alto nível com os patrões e exige melhorias constantes nas relações e nos ambientes de trabalho.

Vamos focar muito neste ano na questão da redução constitucional da jornada de trabalho, que no Brasil é desde 1988 de 44 horas semanais. Reduzindo a jornada, a produtividade irá aumentar, mais empregos serão gerados e haverá mais qualidade de vida para a classe trabalhadora beneficiando toda a sociedade.

Fique sócio e aproveite os serviços oferecidos e os benefícios que, conquistados ao longo dos anos, são preservados e ampliados todos os anos para você pelo nosso Sindicato. Vamos prosseguir, sempre unidos e fortes, nas próximas lutas e conquistas! Participe!

**Francisco Sales Gabriel Fernandes
“O CHICO”**

Presidente do Sindicato e vice-presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo



FIQUE DE OLHO

Atenção ao seu reajuste salarial



Janeiro de 2025 foi o mês para os patrões aumentarem os salários dos trabalhadores em 5,85%. Este é o índice de reajuste salarial previsto pela Convenção Coletiva de Trabalho, assinada pelo nosso Sindicato e demais sindicatos da Federação dos Metalúrgicos de SP com os sindicatos patronais. Os patrões concordaram com este aumento salarial, bem como com o abono salarial de 13,5% (pagamento em dezembro/2024), o reajuste do piso salarial e a renovação de todas as cláusulas sociais, sindicais, jurídicas e econômicas da nossa Convenção que, vale reafirmar, está em pleno vigor.

SE ONDE VOCÊ TRABALHA, a empresa não deu o aumento salarial e/ou não pagou o abono salarial nem reajustou o piso salarial, entre em contato com o nosso Sindicato. Tomaremos imediatamente as providências cabíveis, companheirada!

NOTAS

Lute com o Sindicato por sua PLR



Estamos notificando as empresas de nossa base para iniciarmos as negociações da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) alcançados em 2024, a serem pagos neste ano de 2025. Pesquisas de institutos e fundações (tanto do governo, quanto os independentes e até mesmo os patronais/capitalistas) revelam que o ano de 2024 foi bom!

Portanto, a classe trabalhadora merece e exige a sua parte, pois quem produziu foram os trabalhadores, os produtores empregados deste País. Vejam o tempo que as empresas têm no ano que se inicia para negociar com o nosso Sindicato! Não há razão para enrolação e desculpas esfarrapadas.

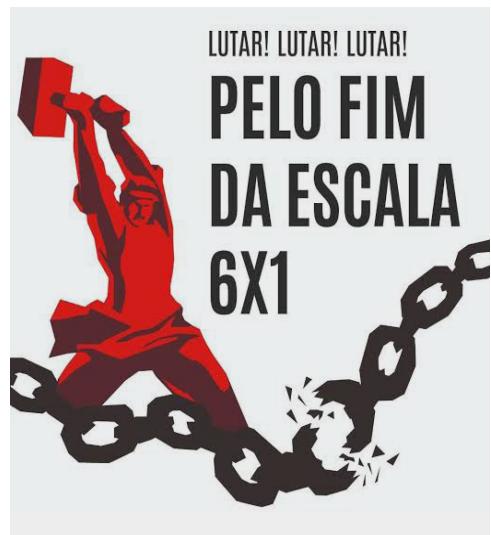


Redução dos juros, já!

Assinamos embaixo a nota do presidente da Força Sindical, Miguel Torres, contra os juros altos no Brasil. Mesmo com novo presidente, o Banco Central aumentou a taxa Selic para 13,35% ao ano, um índice que desestimula o investimento na produção, a geração de emprego e o consumo. É um “prêmio aos especuladores”, diz a nota da central.

Exigimos o fim da desumana escala 6x1

Faltam apenas poucos milhares de assinaturas para uma petição do movimento “Vida Além do Trabalho” bater 3 milhões de assinaturas pelo fim da desumana escala 6x1. Em conjunto com as panfletagens, é muito importante divulgá-la diariamente nas redes sociais. Assinem e compartilhem: <https://peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR135067> e vamos pressionar o Congresso Nacional pela revisão desta jornada e por alternativas que promovam uma jornada de trabalho mais equilibrada. A escala de trabalho 6x1 é abusiva e afeta negativamente a qualidade de vida dos empregados, comprometendo sua saúde, bem-estar e relações familiares. Precisamos melhorar as condições de trabalho dos brasileiros. “Trabalhadores saudáveis e satisfei-



tos, com mais tempo para suas vidas pessoais e familiares, são mais produtivos e contribuem para o desenvolvimento sustentável do País”.

Governo espanhol defende jornada de 37,5 horas

O governo da Espanha aprovou em 4/2/2025, com apoio do movimento sindical, um projeto de lei para redução da jornada de trabalho de 40 para 37,5 horas semanais, sem corte salarial. O governo, que é de esquerda, dialoga agora para conquistar a aprovação da medida no parlamento. “É um dia histórico”, disse a ministra do Trabalho e vice-presidenta Yolanda Díaz, pois “mais de 41 anos se passaram” desde a última redução da jornada no país.



Ministra e vice-presidenta Yolanda Díaz e Pedro Sánchez, presidente da Espanha (ao centro)

Redução de taxas de vale-refeição para baratear o preço dos alimentos



A regulamentação da Lei 14.422, de 2022, que mudou o Programa de Alimentação do Trabalhador e cria a portabilidade dos vales-refeição e alimentação ajudará a baratear o preço dos alimentos no País. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governo deve avançar com a portabilidade, o que poderia baratear a taxa de 1,5% a 3% cobrada pelas administradoras dos cartões. “Tem um espaço ali, regulatório, que caberia ao Banco Central, já pela lei, mas que não foi feito até o término da gestão anterior. Pretendemos explorar este espaço no curto prazo”, afirmou Haddad.



NOTAS

70% dos informais querem carteira assinada

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Sete anos após a reforma trabalhista (2017), do golpista Michel Temer, 7 em cada 10 trabalhadores brasileiros autônomos (MEIs, prestadores de serviços etc.) desejam um emprego com carteira assinada (CLT), com direitos, renda maior e mais segurança. É o que mostra pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Segundo a FGV, 25 milhões de brasileiros vivem na

informalidade.

A lei das terceirizações, de 2017, também penalizou a classe trabalhadora, pois o terceirizado costuma trabalhar mais e ganhar menos. A reforma trabalhista e as terceirizações, enfim, não geraram os empregos prometidos, muito menos trabalho decente, e só tiveram a intenção de fragilizar as entidades sindicais dos trabalhadores e reduzir direitos da classe operária.

Vagas de emprego pelo app Carteira de Trabalho Digital

É possível buscar vagas de emprego no aplicativo Carteira de Trabalho Digital. A mudança foi feita pelo Ministério do Trabalho e Emprego para agilizar e facilitar o acesso às vagas, unindo empregadores e candidatos em uma única plataforma.

O trabalhador(a) recebe notificações sempre que novas vagas compatíveis com seu perfil forem abertas em sua região. É preciso atualizar dados pessoais e profissionais no app, disponível gráti-



nos sistemas Android e IOS. A carteira digital também oferece consulta a contratos de trabalho, seguro-desemprego, abono salarial e benefícios emergenciais e um canal para denúncias trabalhistas.

Expediente

O Metalúrgico é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Mococa e Região.
Rua: XV de Novembro, 62 - Centro - Mococa/SP
Tel.: (19) 3656-0418 - www.sindmoc.org.br

Fevereiro de 2025

Diretor Responsável:
Francisco Sales Gabriel Fernandes

Diretoria

Presidente: Francisco Sales Gabriel Fernandes
Vice-Presidente: Emerson Cesar Rossetti
Secretário-Geral: Isaac Campos
1º Secretário: Marcelo Rabelato
Tesoureiro-Geral: Mário Rodrigues
1º Tesoureiro: Cláudio Aparecido dos Santos Jr
Suplentes: Gilberto de Moraes Sobrinho, Flávio Luís da Silva, Júlio Cesar Azarias e João Francisco Pereira

Sócios mantêm o Sindicato forte em conquistas para toda categoria



Se dependesse dos patrões, PLR e reajuste salarial não chegariam nunca no bolso dos trabalhadores(as). É o Sindicato que vai à luta, exige negociações e garante as conquistas reivindicadas e melhores condições de trabalho.

Nas empresas com mais sócios, a mobilização coletiva é mais forte, as conquistas vêm com mais rapidez e os direitos e benefícios são ampliados. "O Sindicato é im-

portante na vida dos trabalhadores.

Em uma fábrica com poucos sócios é mais difícil negociar, reivindicar ganhos salariais, PLR, vale-refeição, alimentação etc. e defender os direitos sociais da categoria", explica o presidente Chico do Sindicato. A diretoria do Sindicato está o tempo todo nas empresas e portas de fábrica para dialogar com vocês. Entrem em contato com os diretores ou procurem o Sindicato para sindicalizarem-se.



Empresários também têm sindicatos

Na relação capital e trabalho, o trabalhador(a), sendo o lado menos protegido, precisa de proteção sindical. Aliás, o próprio empre-

sário, além da força econômica, tem o seu sindicato patronal que faz negociação coletiva com os representantes dos trabalhadores.



Algumas conquistas da luta sindical

Redução da jornada de trabalho, salário mínimo, férias remuneradas, 13º salário, licença-maternidade e seguro-desemprego, entre outras. Os principais direitos trabalhistas

instituídos na Constituição Federal e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) são resultados da mobilização histórica dos sindicatos de trabalhadores. A luta faz a lei!



Ganhos salariais no governo Lula são maiores

O Dieese mostra que em 2021, no final do governo de extrema direita, os ganhos reais das categorias ficaram em 15,6%. Já em 2024, no

atual governo Lula, os mesmos ganhos saltaram para 85% (um aumento contínuo dos últimos 3 anos). Percebe a diferença?

Conselho Fiscal

Efetivos: Luiz Carlos F. Miquelin e Airton Siquelli
Suplentes: Sebastião Carlos da Silva Gonçalves, Marcelo A. Policarpo da Silva e Gilberto de Pádua

Representantes Conselho da Federação e Confederação

Efetivo: Rodrigo Elias Duvirge
Suplentes: Ronaldo de Souza e Eduardo Costa Pinto

Edição e redação: Val Gomes - MTb 20.985

Diagramação e Arte: Vanderlei Tavares - MTb 86.321

